CARCINOMA EM CADEIA MAMÁRIA DE CADELA SENIL - RELATO DE CASO

Autor(res)

Tatiane Aranha Da Penha Silva
Vitor Jean Alvarenga Muniz

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO LUÍS

Introdução

O carcinoma mamário é uma neoplasia que afeta as glândulas mamárias. Ele tem origem nas células epiteliais que revestem os ductos mamários tendo grande potencial para disseminação. Em animais senis, a patologia pode se comportar de maneira agressiva, com maior propensão à invasão local e metástase (Zachary, 2017).
Em cadelas, as neoplasias mamárias são as mais frequentes, representando 50 a 70% das neoplasias que acometem essa espécie. Animais com idade entre 7 a 12 anos são os mais acometidos. A não castração de cadelas é o fator de risco relatado como o de maior importância na literatura (Daleck e Nardi, 2016).
Na medicina humana, as análises hematológicas são utilizadas de forma rotineira para avaliação do prognóstico de neoplasias, porém na medicina veterinária são pouco descritas na literatura dificultando o desenvolvimento de um estudo analítico aprofundado (Silva et al., 2014; Garrido et al., 2015).

Objetivo

Relatar um caso carcinoma mamário canino em animal senil atendido na Clínica Veterinária Professor Luiz Carlos Rêgo Oliveira da Faculdade Anhanguera de São Luís.

Material e Métodos

Para a execução do trabalho, foi realizado levantamento de fichas clínicas dos atendimentos de 2023 a 2024 da Clínica-Escola Professor Luiz Carlos Rêgo Oliveira da Faculdade Anhanguera de São Luís. Foram observados o histórico, a anamnese, exames complementares e diagnóstico provável e selecionado um caso de uma cadela SRD, com idade de 17 anos e castrada com suspeita de carcinoma mamário metastático.

Resultados e Discussão

Uma cadela SRD, 17 anos e castrada, foi atendida apresentando nódulos em ambas cadeias mamárias, com evolução de 3 meses segundo a tutora. No exame físico, notou-se linfonodos aumentados e ausência de sensibilidade abdominal. Diante achados clínicos, foram solicitados exames hematológicos, bioquímicos e citologia dos nódulos mamários.

A análises hematológica e bioquímica não mostraram alterações significativas. O exame citológico mostrou células em grupo e isoladas, com o citoplasma oval. Acentuado pleomorfismo celular, anisocitose e anisocariose. Alta relação núcleo-citoplasma e cariomegalia. Citoplasma moderadamente a intensamente basofílico. Núcleo excêntrico e oval. Nucléolos evidente, macronucléolos, nucléolos angulados, cromatina nuclear densa. Discreta quantidade de neutrófilos e macrófagos. O resultado sugeriu carcinoma mamário.

Devido à idade do animal, não houve indicação cirúrgica.

Para fins de tratamento foram administrados antiinflamatório e analgésico.

Conclusão

A partir do caso, percebe-se que a ocorrência da patologia vista pode acometer, majoritariamente, animais idosos e que o tratamento pode ser cauteloso devido à senilidade animal, sendo limitado ao uso de medicamentos sintomáticos.

Referências

1. Garrido, E.; Castanheira, T. L. L.; Vasconcelos, R. O.; Machado, R. Z.; & Alessi, A. C.; (2015). Alterações hematológicas em cadelas acometidas por tumores mamários. PubVet, Maringá, v. 9, n. 7, p.291-297.

2. Silva, A. H. C.; Da Silva, D. M.; Ribas, C. R.; Dittrich, R. L.; Dornbusch, P. T.; & Guérios, S. D.; (2014). Alterações no hemograma de cadelas com neoplasia mamária. Ciência Animal Brasileira, Goiânia, v. 15, n. 1, p.87-92, 28 mar. 2014. Universidade Federal de Goiás.

3. Zachary, J.F. Pathologic basis of veterinary disease. Sixth edition. St. Louis, Missouri : Elsevier, 2017.